

NOVA ESPÉCIE DE GEOPLANINAE (PLATYHELMINTHES: TRICLADIDA) OCORRENTE NO PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL



Ilana Rossi Hack, Silvana Vargas do Amaral & Ana Maria Leal-Zanchet
Instituto de Pesquisas de Planárias e Programa de Pós-Graduação em Biologia
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – São Leopoldo - RS
ilanarossi@hotmail.com; sil_amaral@hotmail.com; zanchet@unisinors.br



INTRODUÇÃO

O Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS), em Cambará do Sul, é uma unidade de conservação caracterizada pela presença de floresta ombrófila densa e mista, com registro de 35 espécies de planárias terrestres, distribuídas em cinco gêneros. O presente estudo analisa, com objetivo de determinação taxonômica, uma morfoespécie de Geoplaninae ocorrente em área de floresta ombrófila mista do PNAS.

MATERIAL E MÉTODOS

AMOSTRAGENS: Realizadas de 1999 a 2005, no Parque Nacional Aparados da Serra, em Cambará do Sul (Fig. 1).

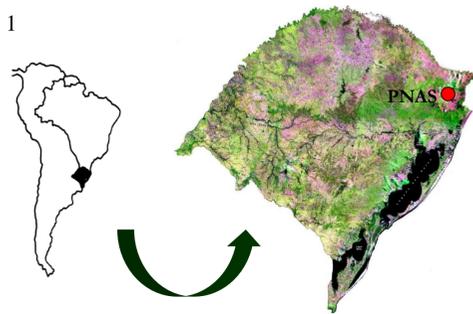


Fig. 1: Localização do Parque Nacional dos Aparados da Serra, no sul do Brasil. PNAS: Parque Nacional dos Aparados da Serra.

DETERMINAÇÃO: Foram realizadas análises da morfologia externa e interna de 34 exemplares incluídos na coleção científica do Instituto de Pesquisas de Planárias, após processamento histológico das regiões anterior e pré-faríngea e da faringe e do aparelho copulador (Fig. 2).

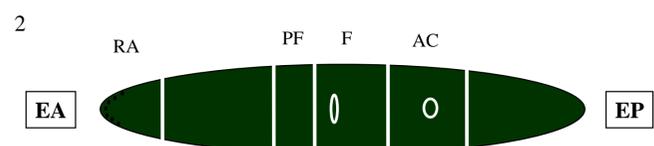


Fig. 2: Regiões do corpo de uma planária terrestre, analisadas para determinação taxonômica, através de cortes histológicos. AC: aparelho copulador; EA: extremidade anterior; EP: extremidade posterior; F: faringe; PF: pré-faríngea; RA: região anterior.

RESULTADOS

MORFOLOGIA EXTERNA

DISTRIBUIÇÃO DOS OLHOS (Fig. 3): Dorsais com halos

PADRÃO DE COLORAÇÃO:

- o **Dorso:** fina estria mediana marrom-claro ou amarelada, e duas estrias paramedianas de mesma cor, margeadas por densa pigmentação escura (Fig. 3a).
- o Em alguns exemplares a região mediana apresenta uma faixa marrom-claro ou amarelada, com uma fina estria mediana branca central (Fig. 3b).
- o **Ventre:** esbranquiçado, cinza-claro ou marrom-claro.

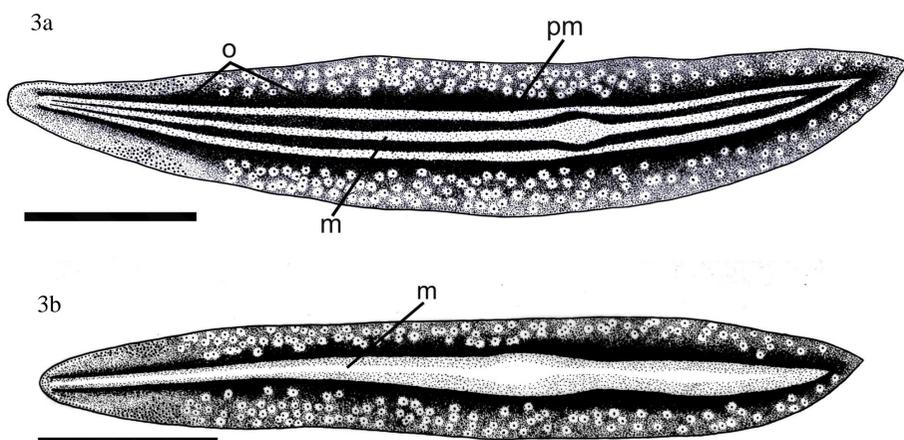


Fig. 3: Reconstruções da morfologia externa de espécimes de Geoplaninae, para visualização da distribuição dos olhos, presença de halos e variações no padrão de coloração do dorso (a e b). m: estria mediana; o: olhos; pm: estria paramediana. Barras: 1cm.

MORFOLOGIA INTERNA

REGIÃO ANTERIOR:

- o Testículos mais anteriores: **4%***
- o Testículos mais posteriores: **39%***
- o Ovários: **12%***

* **Porcentagem do comprimento do corpo em relação à extremidade anterior**

PRÉ - FARINGE:

- o Índice de espessura da musculatura subepidérmica em relação à altura do corpo (mc:h): **4,8% a 7,4%**

MORFOLOGIA INTERNA

FARINGE (Fig. 4):

- o Cilíndrica com esôfago curto

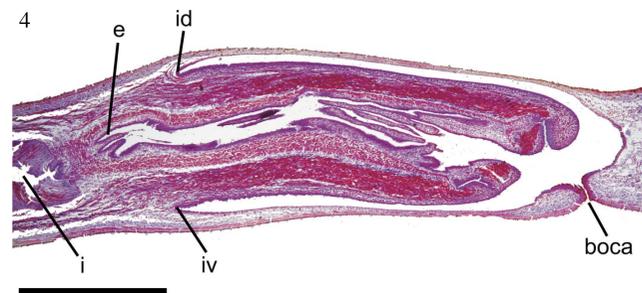


Fig. 4: Corte sagital da faringe de um exemplar de Geoplaninae. e: esôfago; i: intestino; id: inserção dorsal; iv: inserção ventral. Barra: 1 mm.

APARELHO COPULADOR (Fig. 5):

- o **Papila penial:** cônica;
- o **Vesícula prostática:** extrabulbar, tubular, longa e bifurcada;
- o **Ductos eferentes:** desembocam ventralmente no terço médio da vesícula;
- o **Átrio feminino:** luz ampla, parcialmente revestido por epitélio de aparência estratificado;
- o **Ovidutos:** unem-se ventralmente à parte mais ental do átrio feminino, através de um curto ducto glandular comum.

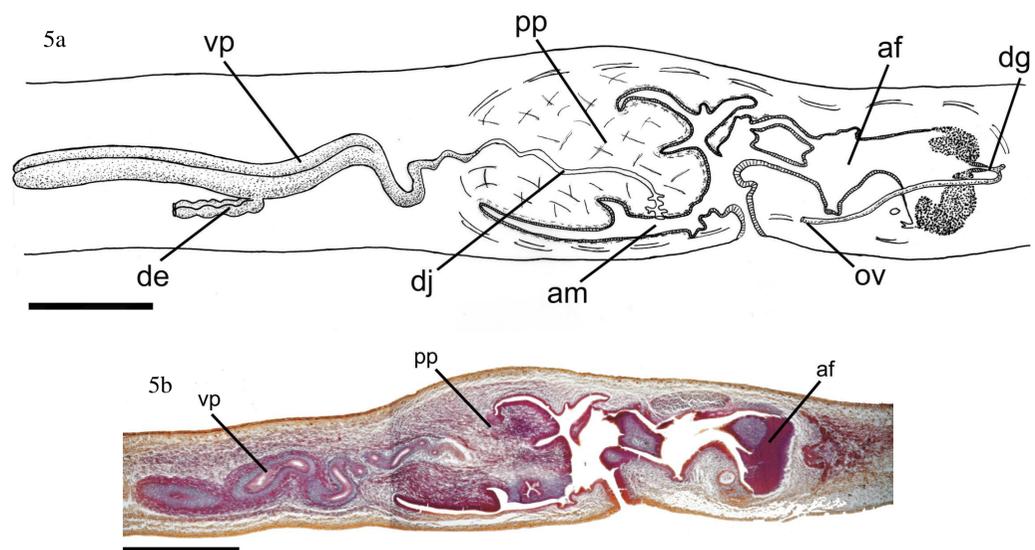


Fig. 5: Aparelho copulador de espécime de Geoplaninae: (a) Reconstrução, a partir de cortes sagitais; (b) corte sagital. af: átrio feminino; am: átrio masculino; de: ducto eferente; dg: ducto glandular comum; dj: ducto ejaculatório; go: gonóporo; ov: oviductos; pp: papila penial; vp: vesícula prostática. Barra: 1 mm

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A combinação de caracteres apresentada indica que esta é uma espécie nova para a ciência, a qual pode integrar o gênero *Gigantea* Ogren & Kawakatsu, 1990. Este gênero de planárias terrestres, porém, tem sua distribuição restrita a países do Caribe e Norte Andino, de forma que a inclusão da espécie no referido gênero ampliaria sua distribuição geográfica.